



VOAR E AVIAÇÃO: DO SONHO ÀS CIÊNCIAS AERONÁUTICAS

Jairo Afonso Henkes¹

Desde os mais longínquos sonhos do ser humano em voar, o protagonismo brasileiro sempre foi presente, pois com o pioneirismo de Santos Dumont, consagrou algumas das teorias sobre navegação aérea, presentes até hoje em muitos protótipos aeronáuticos.

Embora o reconhecimento internacional não seja tão presente, o Brasil tem um belo desempenho na linha de produção de aeronaves e componentes, com belos avanços tecnológicos. Como se observa a Embraer, nossa representante nesta indústria competitiva, sempre têm surpreendido os mercados e se destaca em todo o hemisfério sul. É a indústria mais importante da América Latina no segmento, sendo a terceira maior fabricante de aeronaves do mundo. Em seu suporte e parceria existe um complexo tecnológico na região de São José dos Campos e em outros locais para assegurar os empreendimentos e a inovação na produção de aeronaves seguras e mais sustentáveis.

Para a existência de empresas deste porte foi e é fundamental o investimento em ensino, pesquisa e extensão de qualidade, além de um intenso programa de atualização e aperfeiçoamento de profissionais, equipamentos e estruturas produtivas. Itens fundamentais para se manter os níveis de qualidade produzidos e ou demandados por um mercado extremamente competitivo e exigente.

Neste viés entram os Cursos técnicos, Cursos Superiores e Programas de Pós-graduação, que se ampliam no território brasileiro, para atender a demanda por profissionais com alta qualificação e criatividade. Neste viés esta edição

apresenta alguns trabalhos de conclusão de curso, de acadêmicos e seus orientadores no contexto do Curso de Ciências Aeronáuticas, da AEROTD, contemplando temas inéditos na produção científico-acadêmica. Apresentando temáticas diversas no contexto da formação de pilotos, nas competências técnicas preconizadas, na propositura de novas ações para a formação e qualificação dos profissionais da aviação civil e da indústria aeronáutica. Vale também a leitura sobre aspectos e impactos ambientais das atividades relacionadas a aviação civil e ainda sobre as alterações que a Lei do aeronauta trouxe para profissionais, empresas e para sua formação.

Outros destaques são a segurança operacional e a segurança em voo, com um estudo sobre o fatídico acidente aéreo que vitimou na Colômbia, a equipe da Associação Chapecoense de Futebol, protagonizado pela Empresa Lamia, com setenta e sete vítimas fatais e repercussão mundial.

Esta publicação oferece um canal de relacionamento com o setor, com universidades, estudantes, pesquisadores, governos e instituições. Nesta edição fornece dados e indicadores que podem servir como subsídios para a tomada de decisão e desenvolvimento de novos propósitos nas empresas que operam neste segmento.

Desta forma, além de gerar oportunidades comerciais entre as empresas, as pesquisas e o seu estímulo podem produzir novas práticas e ações estratégicas para a formação de equipes de inteligência e atração de investimentos, com estudos que qualificam organizações, profissionais e empresas.

Este é o propósito deste periódico e de seus autores, desenvolver estudos e iniciativas que atendam às necessidades do mercado e a demanda internacional de qualidade. Com este prefácio, apresentamos a Edição v.2, n.2 (2022) da RBAC&CiA.

¹ Editor Gerente da RBAC&CiA. Engenheiro Agrônomo, graduado pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - UDESC (1986). Especialista em Administração Rural pela Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC (1996) e Mestre em Agroecossistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2006). Professor na AEROTD. <https://orcid.org/0000-0002-3762-471X>. E-mail: jairohenkes333@gmail.com